

Rua Radiantes José Paulo de Andrade teve sua placa inaugurada no Dia do Rádio

Comemorando em 25 de setembro, o Dia do Rádio teve um momento especial. Nesta data, foi inaugurada a placa da Rua Radiantes José Paulo de Andrade, homenagem concedida ao jornalista, falecido em 2020, devido à Covid-19.

A homenagem foi concedida a partir da promulgação da Lei Municipal 17.640 de 15 de setembro último, publicada no Diário Oficial. O Projeto de Lei 464/20, que originou essa Lei, é de autoria dos vereadores Rodrigo Goulart - PSD, Camilo Cristóforo - PSB, Edir Sales - PSR, Faria de Sá - PP e Milton Leite - Democratas. Reconhecido entre os mais



Placa da Rua Radiantes José Paulo de Andrade eterniza a memória do jornalista nas vias da cidade

importantes jornalistas brasileiros, José Paulo de Andrade fez parte da equipe da Rádio Bandeirantes por 57 anos e

sempre será lembrado por sua voz marcante, opiniões claras e contundentes e, principalmente, como grande ser humano.

Vala cede na Avenida Cel. Sezefredo Fagundes e causa transtorno aos moradores

Na última quarta-feira (29), uma vala que está localizada na Avenida Cel. Sezefredo Fagundes, 6.500, próximo as obras do Rodoanel, causou transtorno para moradores e motoristas que utilizam a via para acessar e sair da região. Há alguns dias, a Prefeitura de São Paulo colocou uma placa de ferro para facilitar a passagem de carros, o local ficou intransitável e poucos veículos

conseguiram deixar o local, e a espera para seguir viagem era de pelo menos 1 hora.

No dia 29 de setembro, a vala cedeu, causando transtorno, pois o serviço de manutenção precisou ser feito com urgência, causando contratempo para quem precisava deixar ou frequentar a região, agentes da CET e funcionários da Prefeitura estavam no local. Questionada a Secretaria

Municipal das Subprefeituras, por meio da Subprefeitura Jaçaná/Tremembé, informou que estava realizando na última quarta-feira (29), um serviço de manutenção de sarjetão no endereço citado, com circulação reduzida de veículos. A equipe de obras da Subprefeitura está acelerando os trabalhos para que a obra seja finalizada nos próximos dias e liberar a circulação na via.



Placas de ferro para minimizar o transtorno não adiantou muita coisa



Agentes da CET e da Prefeitura estavam no local

Tema suicídio na adolescência é discutido com psiquiatra e servidores da Fundação CASA

Na última quarta-feira (29), a Fundação CASA promoveu um webinar sobre o suicídio de adolescentes nesses tempos de pandemia com o intuito de ampliar a formação de seus servidores. Setembro é mês dedicado à valorização da vida, e é de extrema importância falar sobre o suicídio de adolescentes nesses tempos de pandemia.

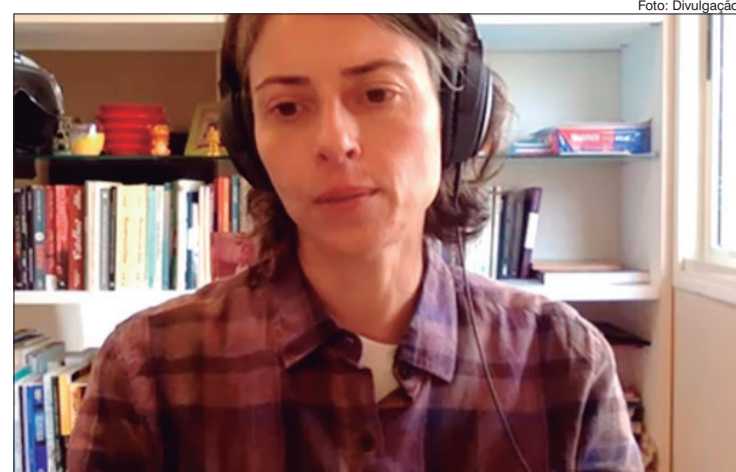
A palestrante do webinar foi a médica psiquiatra Ana Carolina Pegoraro Martins, assistente Técnica da Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Durante mais de uma hora e meia, a profissional apresentou o panorama do problema no Brasil e no mundo, estratégias de abordagem da questão junto a jovens com ideário suicida, os direcionamentos para identificação de potenciais casos e os fatores de risco.

A médica, que atua como psiquiatra assistente do Grupo de Interconsultas do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP, ainda discutiu formas de cuidado, prevenção e abordagem do problema com o público final.

Pelo panorama exibido pela profissional, com base em dados da Organização Mundial da Saúde, nos últimos 50 anos, houve aumento de 60% nos casos de suicídios, tornando-se a 10ª causa de morte mais frequente entre os seres humanos.

Entre a população na faixa etária dos 15 a 29 anos, chega a ser a 2ª ou 3ª causa de morte mais frequente - perdendo apenas para os acidentes de trânsito e homicídios. Para cada suicídio consumado, há 20 vezes mais tentativas. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a medida socioeducativa pode ser aplicada em adolescentes e jovens



Em palestra on-line, médica graduada pela USP apresentou panorama do problema e formas de atuação

com idades entre 12 e 21 anos incompletos.

“Quando uma pessoa tenta o suicídio e não consegue, é preciso ficar atento nos 15 dias posteriores, que é o período em que o indivíduo tentará novamente o ato”, explicou a médica. “Quando há morte, de cinco a seis pessoas da convivência próxima são profundamente afetadas emocional, social e economicamente”, completou.

Segundo a psiquiatra, o suicídio precisa ser trabalhado pelos profissionais do atendimento na prevenção, intervenção e acompanhamento. Um potencial suicida, na maioria das vezes, fala sobre esse pensamento e seus planos antes de agir, por isso a importância de ouvir, sem pré-julgar e acolher quem passa pelo problema, incluindo adolescentes.

Com base nos atendimentos que já realizou, Ana Carolina contou que não é incomum os adolescentes cogitarem o suicídio, uma vez que é um período de transição e descobertas. “Eu os questiono no atendimento: será que o sentido da vida não é cada um dar sentido à própria vida ao longo dela inteira?”, observou a médica.

O evento foi promovido pela Fundação CASA, por meio da Superintendência de Saúde (SupSau), vinculada à Assessoria Especial de Medida Socioeducativa (AEPS).

“Foi uma oportunidade para o funcionário se aprofundar numa questão que pode atingir qualquer adolescente e que, há anos, é tema de campanha de conscientização no Brasil”, afirmou o secretário da Justiça e Cidadania e presidente da Fundação CASA, Fernando José da Costa.

O Setembro Amarelo é uma campanha da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), de conscientização e prevenção ao suicídio no Brasil. A iniciativa ocorre desde 2014.

De acordo com a campanha, o Brasil registra anualmente 13 mil suicídios, número que sobe para 1 milhão de casos, quando considerado o mundo. Do total, 96,8% foram suicídios relacionados com transtornos mentais, como: a depressão, transtorno bipolar e abuso de substâncias.



Cena Livre



A DIREÇÃO do Teatro Alfredo Mesquita (Avenida Santos Dumont, 1.770), em Santana, informa que a programação

regular acontece a partir de 2 de outubro, seguindo todos os protocolos, a saber: 50% da capacidade da sala (95 lugares disponibilizados), oferecimento de álcool em gel para o público, verificação de temperatura e comprovante vacinal e atentos para o uso obrigatório de máscaras. “ASSIM, PODEMOS oferecer cultura, diversão, entretenimento e segurança para o público, numa diversificada programação Teatral e Musical, para adultos e crianças. É importante lembrar que temos estacionamento gratuito, dentro do Teatro, e que toda a programação dessa retomada também será gratuita”, diz o comunicado.

PARA O PÚBLICO INFANTIL o Teatro Alfredo Mesquita apresenta neste sábado e domingo (2 e 3/10, às 16 horas) com ingressos grátis **Nerina A Ovelha Negra**, espetáculo presencial realizado no estacionamento do teatro.

BASEADA NO LIVRO do cartunista Michele Iacocca, a premiada opereta do Maracujá Laboratório de Artes conta a história de Nerina, uma ovelha expulsa do rebanho por ter a cor diferente das demais. Mas ao encontrar lobos que propõem para ela, como vingança, que atira as ovelhas para a expulsação para que eles as devorem, ela vai tomar uma atitude que mudará a vida de todas.

A FORMIGA ENCRENQUEIRA e o **Mistério da Horta**, espetáculo de teatro e dança para o público infantil, estreia em 9 de outubro, com apresentações aos sábados e domingos, às 16 horas, até 31 de outubro.

O ESPETÁCULO nos transporta para uma horta no interior nordestino, cuidada por um personagem simples e ingênuo que tem tanto amor por seu lugar, dando vida a tudo que o cerca. Tudo isso acaba virando uma grande confusão quando uma Formiga que por lá passava e nunca teve uma vida tão feliz tenta acabar com a paz da Horta. A peça traz temas muito importantes tanto para crianças, quanto para os adultos. Aborda de forma lúdica e sensível sentimentos que todos vivemos em algum momento de: solidão, raiva, medo. E por fim, a importância da empatia para com o outro e o poder do perdão!



Cena de Nerina A Ovelha Negra

CLAUDIA RAI e Jarbas Homem de Mello voltam aos palcos estreando em São Paulo **Concerto para Dois, O Musical no Teatro Procópio Ferreira (Rua Augusta, 2.823 - Tel.: 3083-4475)**. A comédia musical é 100% brasileira e traz os 12 artistas se dividindo entre dois personagens para contar a história de amor e obsessão do famoso escritor de best-seller Ângelo Rinaldi (Jarbas) com a diva de cinema e celebridade internacional Luna de Palma (Claudia). Para se adequar aos protocolos de segurança por causa da pandemia do Covid-19, a peça recebe 60% de seu público.

“É UMA EMOÇÃO muito grande voltar ao palco, ter esse reencontro com o público. Estamos planejando esse retorno há algum tempo já. Eu sempre fui uma mulher muito ativa, emendava novela com teatro. Não estava acostumada a ficar tanto tempo longe da coxia”, conta Claudia Raia, que estrela e produz o espetáculo: “Uma pergunta frequente que eu recebo é se não tenho vontade de investir em textos nacionais. Morro de vontade, acredito que estamos formando profissionais muito talentosos. *Concerto para Dois, O Musical* é exatamente isso. Encomendei o texto inédito com a Anna Toledo. As canções também são inéditas, feitas por Tony Lucchesi e Thiago Gimenes para o espetáculo. Colocar *Concerto para Dois, O Musical* de pé é a realização desse sonho também, de incentivar um teatro musical extremamente brasileiro”.

A APOSTA FOI CERTEIRA. Tanto que o espetáculo fez bonito na sua primeira turnê no

Brasil, no segundo semestre de 2019, quando passou por oito cidades brasileiras e levou ao teatro 14 mil pessoas. Na temporada de Portugal, mais um sucesso: casa cheia e sessões esgotadas em todas as cidades pelas quais passou.

“O TEATRO É O LUGAR onde os textos se realizam, onde você vê a mágica acontecer sem ter uma mediação. E tudo ali, diante dos seus olhos. *Concerto para Dois, O Musical* tem características muito fantásticas: um navio, o Sinfonia dos Mares, que vai se desdobrando e se tornando todos os espaços que precisamos para contar a história, dois atores interpretando os 12 personagens, que são muito diferentes entre si, músicas que são envolventes e que fazem parte do enredo, o que é fundamental em um musical... As pessoas ficam curiosas para entender como tudo aquilo se dá no palco”, afirma Jarbas Homem de Mello, que estrela e dirige o espetáculo.

CONCERTO PARA DOIS, O MUSICAL tem apresentações às sextas e sábados, às 21 horas e domingos, às 19 horas até 30 de outubro. Os ingressos custam de 37,50 reais a 180 reais. Espetáculo imperdível.

O ANO DE 2021 trouxe muito trabalho, criação e boas novidades para Consuelo de Paula, a começar por Maria Bethânia lançando o single *Sete Trovas*, canção de Consuelo em parceria com Rubens Nogueira e Etel Frota. A artista seguiu fazendo shows online, criando suas obras e atuando com parceiros musicais.

E, EM OUTUBRO, ela chega com um show ao vivo, elaborado para celebrar a música

que permeia toda a sua trajetória: *Consuelo Maryákoré de Paula*, diretamente do Estúdio 185 Apodi, que acontece no dia 16/10 (sábado), com exibição gratuita pelo seu canal no YouTube, às 21 horas.

CONSUELO concebeu o espetáculo como um encontro de cordas - as cordas do seu violão com o cello de Adriana Holtz - no qual arranjos com violoncelo dão contornos eruditos às suas criações e interpretações inspiradas na cultura popular, e vice-versa, mostrando que não há fronteiras para a arte. Já pelo nome, sabemos que o show traz composições do CD *Maryákoré* (2019), mas o repertório vai bem além e, segundo a artista, promete surpreender e emocionar o público.

NO ROTEIRO TEM: *Anabela* (Mario Gil e Paulo César Pinheiro), que Consuelo gravou em seu primeiro disco (Samba, Seresta e Baião); *Dia Branco* (Geraldo Azevedo e Renato Rocha), música que ela ouviu quando era universitária em Ouro Preto (MG); *Légua Tirana* (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira), toada interpretada pela primeira vez por Consuelo; *São Sebastião Presente* (João Bá e João Arruda); e *Fica Comigo, Morena* (de Jessé Silva Santos - tema dos sambadores de Serra Preta, BA, recolhido por Renata Mattar).

O REPERTÓRIO visita também seu DVD *Negra*, com a música *Fitas* (parceria com Luiz Gonzaga de Paula), traz vários temas de congadeiros e moçambiqueiros de Minas Gerais (cultura que permeia toda sua obra) e reverencia o universo de Heitor Villa-Lobos em duas composições, celebrando a união do popular com o erudito, do rural com o urbano que bem representa a estética popular

brasileira contemporânea de Consuelo de Paula.

DO ALBUM *Maryákoré* ela interpreta *Ventoyá* (parceria com Déa Trancoso), *Arvoredo, Remando Contra a Maré* (parceria com Rafael Alterio) e *Maryákoré*, entre outras. Consuelo de Paula ainda abre um portal no programa do show para mostrar duas canções inéditas, *Atiaru e Plumagem*, parcerias com Regina Machado, que farão parte do disco *Pássaro Futuro*, um projeto que será lançado em breve pelas artistas.

ESTE PROJETO é realizado pela Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo, Ministério do Turismo, Governo Federal, por meio da 1ª Edição do Prêmio Aldir Blanc de Apoio a Cultura da Cidade de São Paulo, Módulo I - Maria Alice Vergueiro/2020. Transmissão do show: YouTube/Consuelo de Paula (<https://cutt.ly/consuelodepaula>).

O MUSICAL INFANTIL Gabriel só quer ser ele mesmo volta ao cartaz em 2 de outubro, levando à cena uma história que, com leveza e humor, questiona as diferenças na educação de meninos e meninas e as expectativas de pais e professores em relação às crianças. Com texto da premiada Renata Mizrahi, direção de Renata e Priscila Vidca e direção musical de Marcelo Repende, o espetáculo, que fez apenas uma pequena temporada antes da pandemia, será apresentado virtualmente, com ingressos pelo Sympla, e presencialmente no Teatro PetraGold, no Rio de Janeiro.

A TRAMA TEM INÍCIO no aniversário de 9 anos de Gabriel (Paulo Verlings), quando o garoto expõe o medo de que ninguém apareça na sua festa

devido aos inúmeros questionamentos feitos durante o ano na escola. A história, então, é contada em flashback, mostrando momentos que tentaram impor a ele comportamentos baseados em estereótipos de gênero. A trilha sonora reúne canções originais, com letras de Renata Mizrahi e músicas de Marcelo Repende. No elenco, estão Paulo Verlings, Aline Carrocino, Marcos França, Nathália Colón, Udyll Procópio e Clara Santhana, que vivem diferentes personagens.

A IDEIA SURTIU depois que Renata assistiu ao documentário americano *The Mask You Live In*. Segundo o filme, desde a infância os garotos começam a brigar se alguém lhes diz “Quem aqui é a mulherzinha?”, demonstrando como o não reconhecimento da sua masculinidade parece torná-los fracos e “menininhos”. Ser “menininho” é considerado insulto. “Isso tem início nos primeiros anos e se arrasta por toda a vida”, lamenta a autora.

“A HIPERMASCULINIZAÇÃO se impõe às crianças desde o começo da vida. Até os brinquedos que são destinados para um ou para o outro são reflexos de uma tentativa de simplificar o mundo baseado em estereótipos de gênero, cuja origem não passa de mera construção social. Com este espetáculo, quero provocar a reflexão sobre educação infantil, sobre o quanto deixamos as crianças serem quem são, ou se estamos oprimindo a partir de uma conduta social automatizada”, completa.

A ENCENAÇÃO é focada no trabalho dos atores, que se revezam em cena, criando uma dinâmica de jogo e ritmo. As músicas são interpretadas pelo elenco que, além de cantar, toca instrumentos como violão, pandeiro, kazoo, escaleta, tambor grave, castanholas, agogô de côco, chocalho pequeno, ukulele e triângulo. O cenário de Mina Quental foi idealizado em cima de cubos coloridos e de acessórios que simbolizam as mudanças de ambientes como o apartamento de Gabriel, a sala de aula e o pátio da escola. Também fazem parte da equipe criativa Ana Luzia Molinari (iluminação) e Flávio Souza (figurino). Ingressos presenciais: <https://bileto.sympla.com.br/event/68927/d/108593>, e ingressos virtuais: www.sympla.com.br



Jarbas Homem de Mello e Claudia Raia em Concerto para Dois